

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Esther



Para Menores

3º Trimestre de 2022

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editora: Rosemara Franco Santos
Tradutora: Denise Faye
Revisora: Josiéli Nóbrega

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programação Visual: Ana Bergamo
Capa e fotos internas: Cortesia
adventistmission.org



Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Taubaté, SP

5876/44582

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros
Diretor Financeiro: Uilson Garcia
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Gerente de Produção: Reisner Martins
Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima
Chefe de Arte: Marcelo de Souza

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.



abdr
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
DIREITOS REPROGRÁFICOS

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice

2 de julho – Vamos orar	3
9 de julho – A vovó e os nove tios	4
16 de julho – O garoto missionário	5
23 de julho – Retorno ao lar	6
30 de julho – Vale a pena persistir	8
6 de agosto – A mudança	9
13 de agosto – Um verdadeiro missionário	10
20 de agosto – Mudanças com Jesus	11
27 de agosto – De tábua de passar a um púlpito	13
3 de setembro – Desejo por uma mãe	14
10 de setembro – Eduarda e suas discípulas	15
17 de setembro – Cata-ventos missionários	17
24 de setembro – Fazendo amigos para Jesus	18



Para Menores

3º Trimestre de 2022

Vamos orar

Enquanto tomavam o desjejum, Sebastián, um garoto de quatro anos, olhou para os pais e disse: “Vamos orar.” O pai e a mãe se entreolharam surpresos. Eles acreditavam em Deus, mas nunca oravam antes das refeições. “Vamos agradecer a Deus”, Sebastián insistiu. Em seguida, todos inclinaram a cabeça, fecharam os olhos e a mãe de Sebastián agradeceu a Deus pelo alimento.

Após o desjejum, Sebastián foi à escola em Cliza, Bolívia. Era uma escola adventista do sétimo dia, na qual ele tinha começado a estudar naquele ano. Na escola, Sebastián aprendeu o alfabeto e os números. Também aprendeu a orar e agradecer a Deus todas as coisas. Na noite daquele mesmo dia, depois de ter voltado da escola, Sebastián olhou para os pais sentados à mesa para jantar, e novamente lembrou: “Vamos orar e agradecer a Deus.”

A família inclinou a cabeça e fechou os olhos enquanto agradeciam a Deus o alimento. Em pouco tempo, eles estavam orando antes de todas as refeições e também agradecendo a Deus todas as bênçãos. Os pais de Sebastián ficaram muito felizes! Eles também viam que Sebastián era um garoto especial abençoado por Deus.

Quando Sebastián completou seis anos, pediu que a mãe o levasse à igreja aos sábados. Os pais não queriam fazer isso, porém Sebastián ouviu, na escola, sobre a Escola Sabatina e sentiu o desejo de ir. Ele insistiu no seu pedido até que a mãe o

levasse. Mas ela não ficou na igreja. Esperou em frente até que a Escola Sabatina terminasse e, em seguida, levou o filho para casa. Ele ficou muito feliz em assistir à Escola Sabatina, mas queria que os pais o acompanhassem. Então, ele insistiu até que a mãe começasse a participar da Escola Sabatina. Entretanto, o pai não pôde ir.

Sebastián orou para que o pai conseguisse ir à igreja com eles. A mãe também orava para que o esposo os acompanhasse. Então, nasceu a irmãzinha, a pequena Samanta, e o pai aceitou ir à igreja para a cerimônia especial de dedicação da filha e de Sebastián a Deus.

Quando Sebastián estava com oito anos, a mãe decidiu ser batizada. Após um ano, foi a vez de Sebastián. Eles continuavam orando em favor do pai. Sebastián sempre o convidava para participar das atividades da igreja, especialmente das programações dos Desbravadores. Ele desejava que o pai se aproximasse mais de Deus. Finalmente, Deus respondeu às orações de Sebastián. Quando ele completou 10 anos, o pai foi batizado.

Atualmente, Sebastián é um feliz garoto de doze anos. Samanta, de seis anos, também é feliz. Mas os pais estão extremamente felizes. Eles agradecem a Deus diariamente por tudo que têm – especialmente por Sebastián, um menino enviado por Deus para mudar a vida da família.

Agradecemos as ofertas do 13º sábado que serão entregues no dia 24 de setembro e ajudarão a construir quatro novas igrejas na Bolívia. Assim, mais pessoas,

como Sebastián e sua família, poderão ir a uma igreja adventista e aprender sobre Jesus em sua cidade. Uma dessas novas

igrejas será em Cochabamba, cidade localizada a apenas 40 quilômetros da casa de Sebastián.

Informações adicionais

- *Localize Cliza, Bolívia, no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações da Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

2º sábado

9 de julho

A vovó e os nove tios

Esther mora na cidade mais alta do mundo: El Alto, na Bolívia. Em espanhol, El Alto significa “As Alturas”. Vocês conseguem imaginar quanto é alta a cidade? O ponto mais alto da cidade está a 4.150m acima do nível do mar. Esse ponto é mais alto que o Monte Fiji, no Japão ou Mont Hood localizado no Estado do Oregon. Devido à sua altitude, o clima é frio a maior parte do tempo. Por isso, Esther sempre usa touca, suéter e casacos quentes.

Ela gosta de cantar, orar e frequentar a igreja com a família no sábado. Mas muitas coisas mudaram depois que a Covid-19 chegou à cidade. A escola e a igreja foram fechadas. Esther e a família começaram a participar dos cultos com outras pessoas através do Zoom. Esther começou a ficar preocupada com a avó, que tinha um tumor na face e isso lhe causou cegueira. Não havia nada que Esther pudesse fazer para ajudá-la. Então, decidiu orar. Todas as quartas-feiras, a igreja realizava o culto

de oração via Zoom e orava pela avó. “Querido Deus, por favor, proteja minha avó Cecília. E toque seu coração!”

Enquanto as semanas passavam, o tumor continuava no rosto da avó e a enfraquecia fisicamente. Esther continuou orando: “Querido Deus, por favor, mantém a vovó Cecília em segurança. Ajuda para que ela entregue o coração a Ti.”

Certo dia, o pastor visitou a família. Nessa ocasião, ele ungiu a vó de Esther e orou por ela. Também aproveitou para convidar os nove tios de Esther, que não eram membros da igreja, para uma semana de oração especial. O pastor disse que todos poderiam orar, cantar e estudar a Bíblia juntos. Todos os tios e a avó Cecília participaram da semana de oração. No fim da semana, o pastor fez o apelo para o batismo. Imediatamente, a avó levantou a mão. Esther ficou muito feliz! Jesus havia respondido às orações!

Desde aquele dia, Esther viu grandes mudanças na vida da avó e dos nove tios.

Eles não estão mais preocupados com a Covid-19. Jesus lhes deu paz. Agora o motivo de oração durante as reuniões pelo Zoom é que os tios também sintam o desejo de ser batizados. Esther também continua orando pela saúde da avó. Se Jesus não a curar agora, Esther sabe que Ele a curará quando vier nas nuvens e levar Seu povo para as alturas – superiores à cidade mais alta do mundo, um lugar

mais alto que a montanha mais alta do mundo – o Céu. Esther mal pode esperar!

Agradecemos as generosas ofertas trimestrais que serão doadas no dia 24 de setembro. Elas ajudarão na construção de uma nova igreja em El Alto, onde Esther mora. Nessa igreja, as pessoas poderão aprender sobre o Jesus que responde às orações e em breve levará Seu povo para o Lar.

Informações adicionais

- *Localize El Alto, Bolívia, no mapa.*
- *Incentive as crianças a seguir o exemplo de Esther e orar por um familiar, ou amigo, que não conhece Jesus.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações da Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

3º sábado

16 de julho

O garoto missionário

Certo sábado, Ariel, um garoto de 12 anos, ouviu um sermão que o fez pensar. O pastor disse que todos deveriam se envolver no trabalho missionário. Ariel gostou da ideia, mas o que um garoto de 12 anos poderia fazer? Então, ele orou: “Querido Deus, o que faço agora? Ajude-me a ser um missionário por Ti.” E começou a procurar pessoas que mostrassem interesse em aprender sobre Jesus. Enquanto procurava, continuava fazendo a mesma oração.

Porém, não precisou procurar longe. Certo dia, ele e sua família foram visitar outra família. Durante a visita, viu que um dos membros da família, Irene, uma

garota de 16 anos, estava interessada na Bíblia. Ele ofereceu estudos bíblicos e ela aceitou. Ariel nunca tinha dado estudos bíblicos; por isso, não sabia realmente o que fazer. Mas ele encontrou uma coleção de lições bíblicas e estudou com Irene. Não foi fácil, especialmente as últimas lições. Mas ele orou muito. Irene aguardava com alegria cada nova lição. Quando terminaram os estudos, Irene decidiu entregar a vida a Jesus e foi batizada.

Ariel ficou muito feliz! Deus o ajudou a ser um verdadeiro missionário. “O que fazer agora?”, pensou. Então, lembrou-se de sua primeira oração e decidiu manter

a fórmula: "Querido Deus, ajuda-me a ser um missionário." Ariel descobriu que poderia ser missionário de inúmeras maneiras. Ele começou a estudar a Lição da Escola Sabatina diariamente para aprender mais sobre Deus. Quando ganhava dinheiro, separava o dízimo e a oferta. Em todas as atividades, ele colocava Deus em primeiro lugar. Como consequência, tornou-se um verdadeiro missionário.

Após o batismo de Irene, o pai dela decidiu entregar o coração a Jesus. Em seguida a mãe fez o mesmo. Finalmente, toda a família entregou o coração a Jesus. Embora com apenas 12 anos, Ariel conduziu toda a família a Jesus. "Ninguém é muito jovem para ser missionário", diz. Todos nós poderemos ser verdadeiros

missionários ao compartilhar nosso amor a Deus enquanto esperamos que Ele venha para nos levar para o Céu.

Na região em que Ariel mora, não há igreja adventista. Sua família e outros membros da igreja se revezam oferecendo suas casas para se reunirem no sábado. Foi em uma dessas casas que Ariel ouviu o sermão que o inspirou a se tornar um verdadeiro missionário. O sonho dele é que uma igreja seja construída na sua cidade. Parte das ofertas do trimestre ajudará a realizar esse sonho. Agradecemos por planejar uma generosa oferta no dia 24 de setembro para que Ariel e os amigos possam ter uma igreja para se reunir e partilhar as boas-novas do breve retorno de Jesus.

Informações adicionais

- *Localize La Paz, Bolívia, no mapa.*
- *Enfatize que todas as crianças podem se envolver no trabalho missionário. Incentive-as a seguir o exemplo de Ariel e orar: "Querido Deus, ajuda-me a ser um verdadeiro missionário por Ti."*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações da Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

4º sábado

23 de julho

Retorno ao lar

Ivon é uma garota que mora na Bolívia. Quando tinha três anos, algo terrível aconteceu com a família dela: o irmão faleceu. A mãe chorou muito e o pai ficou muito triste. Eles não mais quiseram ir à igreja, embora tivessem recebido o amparo necessário dos irmãos naquele momento

triste. Mesmo assim, os pais deixaram de levar Ivon e seu irmão de seis anos, Yerko, para a igreja aos sábados. Ivon era muito pequena, mas entendia as lágrimas da mãe e do pai. Tudo isso a entristecia e fazia com que ela chorasse muito. Seu irmão, Yerko, também se sentia muito triste.

Certo dia, a avó decidiu levar Ivon e Yerko para a igreja. No sábado de manhã, acordou bem cedo e caminhou três quilômetros até a casa dos netos, a fim de buscá-los. Aquele dia foi muito especial! Depois disso, ela decidiu levar as crianças à igreja todas as semanas. Ivon gostava muito de ir à igreja porque podia cantar sobre Deus, desenhar e orar. Mas, algo não parecia certo. Seus pais não frequentavam a igreja e ela sentia falta da companhia deles. Ivon e Yerko decidiram orar: “Por favor, Deus, ajude nossa família a adorar unida em família outra vez. Traga a mamãe e o papai de volta a Ti”, Ivon orou. E também Yerko: “Queremos adorar a Ti unidos.”

Muito tempo se passou, porém, Ivon e Yerko não desistiram. Em vez disso, eles oraram fielmente durante quatro anos sobre o mesmo assunto. Então, em um sábado especial, os pais surpreenderam as crianças e foram à igreja. O sorriso delas brilhava como o sol – elas estavam tão felizes! Mas os pais ficaram somente em uma parte do programa. As crianças continuaram orando: “Por favor, traga a mamãe e o papai a Ti. Queremos ser uma família unida em adoração.”

Quanto mais oravam, mas íntimos de Jesus ficavam. Seu amor a Deus crescia e decidiram entregar o coração a Ele. Em um dia muito especial, quando Ivon estava com oito anos, e Yerko com onze, foram batizados. Os anos passaram. Ivon e Yerko continuaram orando. Deus ouviu as orações dessas fiéis crianças. Depois de oito anos, os pais entregaram o coração a Jesus e foram batizados. Aquele foi o dia mais feliz da vida de Ivon!

Hoje, o pai dela é um dos anciãos da igreja e a mãe ajuda no ministério da família. Yerko, que está com 16 anos, é diácono. Ivon, está com 13 anos e está na classe dos Adolescentes. Os irmãos fazem parte do Clube dos Desbravadores. Ivon se sente muito feliz e abençoada. A mãe e o pai retornaram à igreja e toda família está vivendo para Deus. Ela não tem dúvidas de que Deus ouve e responde às orações, mesmo que, algumas vezes, a resposta demore anos. Deus é fiel e Se agrada quando somos fiéis a Ele.

Parte da oferta deste trimestre ajudará a construir uma nova igreja em Trinidad, Bolívia, onde Ivon vive. A oferta do dia 24 de setembro ajudará a mostrar às pessoas que Jesus responde às nossas orações.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a cidade de Ivon, Trinidad.*
- *Incentive as crianças a seguir o exemplo de Ivon e Yerko e orar por um membro da família ou amigo que não conhece a Jesus.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações da Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

Vale a pena persistir

Agustina mora no Uruguai. Quando ela estava com oito anos um amigo a convidou para ir até a casa de uma vizinha. “A tia Marita conta lindas histórias bíblicas todas as sextas-feiras à noite”, disse. “Você deveria ir!” Agustina pediu permissão à mãe para ir. A mãe permitiu, porém, sob a condição de a acompanhar, pois queria ouvir que tipo de histórias a Tia Marita estava contando.

Na sexta-feira à noite, Agustina e a mãe foram à casa da tia Marita que leu uma história da Bíblia. Ela e as crianças cantaram canções sobre Jesus. Quando o sol se pôs, tia Marita disse que o sábado tinha começado e orou. Agustina gostou do encontro e implorou à mãe que a deixasse ir novamente. Na sexta-feira seguinte, lá estavam as duas novamente. Tia Marita leu outra história da Bíblia. Ela e as crianças novamente cantaram músicas sobre Jesus. No momento do pôr do sol, tia Marita mais uma vez anunciou a chegada do sábado e orou. Depois disso, a mãe de Agustina permitiu que ela fosse sozinha.

Depois de algum tempo, Agustina soube que a Tia Marita frequentava uma igreja adventista localizada a poucas quadras de sua casa. Ela pediu que a mãe a deixasse acompanhar tia Marita à igreja, e a mãe permitiu. O sábado se tornou o melhor dia da semana para Agustina. Ela ficava entusiasmada em receber o sábado na casa da tia Marita com uma história bíblica, cantando e orando na sexta-feira à noite. Ela pulava da cama com alegria

na manhã de sábado para ir à igreja com a tia Marita.

Na igreja, Agustina se apaixonou pela classe da Escola Sabatina. Ela gostava especialmente de ouvir as histórias do Informativo Mundial. Embora fosse pequena, ouvia os sermões com muita atenção. Eles eram sua parte favorita do culto do sábado. Logo, Agustina começou a estudar a Bíblia. Quanto mais lia a Bíblia, mais aprendia sobre Jesus e Seu amor. Então decidiu entregar o coração a Jesus e ser batizada.

Pouco tempo depois, alguém contou que havia uma escola adventista no Uruguai. Agustina queria estudar lá, mas a mãe disse que era melhor continuar na escola pública porque era uma instituição gratuita. Agustina não desistiu. Durante muitos meses, ela orou para estudar na escola adventista. Então, sua igreja participou de um programa especial “Dez Dias de Oração”. Agustina orou com mais fervor. No fim dos dez dias, a mãe decidiu enviar a filha para a Escola Adventista. Agustina ficou tão feliz! Deus havia respondido às orações dela e ajudou a mãe a conseguir dinheiro para pagar as mensalidades.

Para Agustina, a persistência valeu a pena. Deu certo quando insistiu com a mãe para ir à casa da tia Marita, às sextas-feiras à noite e quando perseverou na oração para estudar na escola adventista. Agustina ama a Jesus de todo o seu coração. “Foi tão incrível saber que alguém como Jesus poderia

me amar tanto a ponto de dar Sua vida por mim”, diz ela.

A oferta do trimestre ajudará a construir oito novas igrejas na Divisão

Sul-Americana, que inclui o país de Agustina, Uruguai. Agradecemos muito por planejar uma oferta generosa para o dia 24 de setembro.

Informações adicionais

- *Localize o Uruguai no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e outras informações da Divisão Sul Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

6º sábado

6 de agosto

A mudança

Sayén e Natán são irmãos e nasceram em Santiago, capital do Chile, na América do Sul. Eles moravam em um edifício muito alto. Da janela do apartamento, eles podiam ver as grandes montanhas cobertas de neve dos Andes que rodeiam a cidade, com suas ruas cheias de prédios altos e pequenos. Também há muito barulho, pois, nas ruas, os carros não param de buzinar.

O pai de Sayén e Natán é pastor. Ele é o pregador de quase todos os cultos de sábado. Às vezes, também prega nos acampamentos de Desbravadores. Certo dia, o pai recebeu uma ligação telefônica muito importante, convidando-o para ser missionário em outro país. Obviamente, ele não poderia deixar a esposa para trás e, evidentemente, os dois não poderiam deixar Sayén e Natán. Toda a família foi convidada a se mudar para o Uruguai e trabalhar como missionários.

Todos ficam muito felizes com as boas notícias. “Como seria morar em uma cidade diferente?”, Natán se perguntava. “Como seria morar em um país diferente?”, Sayén se perguntava. Em pouco tempo as crianças tiveram que se desfazer de todas as suas coisas, até mesmo roupas, livros e brinquedos. “Não temos espaço para levar todas as coisas conosco. Vamos manter somente o que realmente precisamos”, disseram os pais.

Não foi nada fácil, mas o pai, a mãe, Sayén e Natán só podiam levar uma mala por pessoa, por isso, poderiam pegar apenas o que coubesse nas malas. Sayén e Natán tiveram que deixar mais que roupas, livros e brinquedos. Eles também deixaram os avós. Eles não poderiam colocar os avós na mala. Levaria um bom tempo até que eles pudessem se encontrar novamente. Finalmente, todos viajaram de avião até seu novo lar no Uruguai. Como seria morar em uma cidade e em

um país diferente, eles descobririam em pouco tempo.

Ao contrário do Chile, com suas montanhas nevadas, no Uruguai tudo era verde. A família se mudou para uma casa próximo a um grande rio. Atualmente, enquanto o pai trabalha, Sayén e Natán saem com a mãe para explorar o rio e os parques verdejantes das redondezas. A mãe gosta de pintar a natureza e as crianças são os melhores ajudantes. “Aqui é diferente do Chile”, diz Sayén, e Natán acrescenta: “é muito quente e chove muito”.

As crianças aprenderam a ser corajosas

e a não sentir medo quando começam as tempestades acompanhadas dos raios e trovões. Sabem que Deus e Seus anjos as protegem. Na nova cidade, há uma pequena escola adventista pintada de azul. Sayén e Natán gostam muito da escola. Nela eles fizeram novos amigos, brincam e aprendem com eles. Ser missionário é uma aventura divertida!

Agradecemos muito as ofertas da Escola Sabatina que ajudam a manter escolas missionárias, como a que Sayén e Natán frequentam. Essas escolas ensinam às crianças o amor de Jesus.

Informações adicionais

- *No mapa, localize o Chile e o Uruguai.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais informações sobre o Informativo Mundial das Missões e outras notícias sobre a Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

7º sábado

13 de agosto

Um verdadeiro missionário

Diego tem onze anos e mora com os pais na cidade de Arequipa, Peru. A história de hoje conta como ele se tornou um verdadeiro missionário. Quando tinha nove anos, Diego frequentou a Escola Cristã de Férias onde aprendeu a importância de ter uma vida saudável. No fim da Escola Cristã de Férias, ficou triste, pensando que tudo estava acabado. Mas não tinha acabado. O professor da Escola Cristã de Férias convidou as crianças para participar do Clube dos Aventureiros na igreja. Então, Diego começou a frequentar as reuniões

do clube todos os sábados. Algumas vezes ele não conseguia ir porque tinha aula nesse dia, mas sempre que possível estava presente.

Quando Diego aprendeu que Jesus morreu na cruz por ele, entendeu o quanto era valioso para Deus. Sentiu Deus falar ao seu coração e decidiu ser batizado. Seus pais permitiram e, em pouco tempo, também decidiram pelo batismo! A partir desse dia, Diego não perdeu nenhuma atividade da igreja. Ele gosta muito dos acampamentos do Clube de Aventureiros.

Certo dia, um professor da igreja sugeriu a Diego e outras crianças da classe que todos deveriam fazer alguma coisa mais antes do retorno de Jesus. Poderiam, por exemplo, falar a seus amigos que Jesus está voltando e que precisam se preparar. O professor sugeriu que orassem por cinco amigos que não conheciam a Jesus. “Escolham cinco amigos e orem por eles diariamente durante uma semana. Em seguida, convide-os para vir à igreja”, disse.

Diego ficou temeroso de que os amigos não gostassem de ser convidados para ir à igreja. Será que eles o insultariam, ou se recusariam a brincar com ele? Porém, lembrou-se de que Jesus sempre estava com ele. Então, passou a orar por cinco amigos, diariamente, durante uma semana. Em seguida, chamou cada um

deles e os convidou para ir à igreja. Três amigos aceitaram o convite!

Depois disso, Diego não mais sentiu medo de falar sobre Jesus. Ele convidou um amigo, Isaías, que aceitou participar da Escola Cristã de Férias. Quando a programação terminou, ele o convidou para estudar a Bíblia. Mais uma vez, o amigo aceitou o convite. Eles estudavam a Bíblia uma vez por semana na casa de Isaías.

Certo dia, Isaías decidiu entregar o coração a Jesus e ser batizado. Diego ficou muito feliz! Ele percebeu que Deus tinha usado um pequeno garoto para ser um verdadeiro missionário para Ele. As ofertas deste trimestre ajudarão a construir oito novas igrejas na Divisão Sul-Americana. Entre elas, no Peru, país em que Diego vive. Agradecemos as ofertas que serão doadas no dia 24 de setembro.

Informações adicionais

- *Localize Arequipa, Peru, no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

8º sábado

20 de agosto

Mudanças com Jesus

Vocês gostam de mudar de casa? Cielo é uma garotinha que gosta de mudar para várias cidades em seu país, o Peru. Com frequência, o pai precisa mudar por causa do seu trabalho e, com ele, Cielo, a mãe e as duas irmãs mais velhas. Muitas perguntas enchem a mente de Cielo quando ela se muda: Como será

a nova cidade? Como será a nova escola? Quem serão seus melhores amigos? Ela gosta de fazer novos amigos porque pode convidá-los para ler a Bíblia e aprender mais sobre Jesus.

Por essa razão, Cielo ficou muito feliz quando o pai anunciou que a família se mudaria de Puno, na costa do Lago

Titicaca, para San Atón, uma cidade localizada na região Norte, distante três horas de viagem de carro. Ela se perguntava: “Como será a nova cidade? Como será minha nova escola? Quem serão meus novos amigos?”

Porém, algo incomum aconteceu quando a família se mudou. A nova escola de Cielo estava fechada. Ela não pôde fazer novos amigos nem ler a Bíblia com eles. Ela precisou ficar em casa, por causa da Covid-19. Cielo começou a participar da escola, via on-line. Mas a conexão da internet era tão lenta que ela não conseguia usar o aplicativo Zoom. Não conseguia ver os colegas de classe. Desejava esse contato pois acreditava que isso facilitaria para estreitar os laços de amizade e que resultaria em convites para ler a Bíblia. Com isso em mente, orou: “Querido Deus, ajude-me a encontrar um meio de compartilhar Sua Palavra.”

Certo dia, Cielo teve uma brilhante ideia. Ela podia gravar histórias da Bíblia e compartilhar com outras crianças nas mídias sociais. Com ajuda dos pais, criou uma página no Facebook e um canal no YouTube. Então, começou a contar as histórias da Lição da Escola Sabatina dos Primários. Um longo tempo passou. Cielo gostou de

compartilhar as histórias bíblicas, mas desejava fazer amigos e ler a Bíblia com eles.

Finalmente, Cielo e a família puderam sair de casa. Uma das primeiras coisas que fizeram foi visitar uma senhora necessitada que tinha quatro filhos. Cielo ficou tão feliz! Finalmente, poderia fazer novos amigos na nova cidade. Naquele mesmo dia ela conheceu novos amigos. Poucos dias depois, perguntou se poderia ler a Bíblia com eles e eles aceitaram o convite. Agora, todas as sextas-feiras, Cielo se reúne com quatro crianças para ler a Bíblia.

Depois de fazer amizade com as quatro crianças, Cielo fez amizade com duas outras crianças e começou a ler a Bíblia com elas. Uma delas, Sebastián, já decidiu que quer ser batizado, e também pediu que sua mãe fosse batizada. Agora, a mãe de Sebastián está estudando a Bíblia com a mãe de Cielo.

Cielo gosta de mudar de casa, mas sempre seguindo a orientação de Deus. O verso preferido de Cielo é: “Tudo posso Naquele que me fortalece” (Fp 4:13). “É verdade!”, ela diz. “Deus nos dá forças para seguir adiante.”

Agradecemos porque, há três anos, as ofertas missionárias ajudaram muitas crianças peruanas a conhecer a Jesus.

Informações adicionais

- *Localize no mapa as cidades peruanas de Puno, na margem do Lago Titicaca, e San Atón, localizada três horas de carro em direção à região Norte.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

De tábua de passar a um púlpito

Júlia não sabe desde quando gosta de ler a Bíblia. Ela leu várias vezes que Jesus, o Criador do Universo, tornou-Se um pequeno e indefeso Bebê em uma manjedoura de Belém. Leu que Jesus curou pessoas, ensinou sobre o amor de Deus e que Ele ama tanto as pessoas que morreu na cruz por elas. Também leu que Jesus venceu a morte após três dias e retornou ao Céu para ser coroado Rei do Universo. Ela leu que Jesus voltará em breve para levar Seu povo para viver com Ele para sempre.

O amor de Júlia pela Bíblia chamou a atenção dos líderes da igreja em sua cidade natal, Santos, Brasil. Um deles, o Sr. Gilberto, pensou que a garotinha poderia ser uma grande pregadora. “Júlia”, ele disse, “vamos estudar a Bíblia juntos, assim você pode aprender a pregar.” Júlia sentiu um pouco de medo ao se imaginar pregando diante das pessoas. Mas aceitou estudar a Bíblia com o Sr. Gilberto. Depois de um breve período de tempo, Júlia preparou seu primeiro sermão. A primeira ouvinte foi sua querida avó, que ficou muito feliz ao ouvi-la falar.

Então Júlia pregou na igreja. Ela sentiu um pouco de medo ao ficar em frente às pessoas. Enquanto falava, Júlia só olhou para duas pessoas: a avó e o Sr. Gilberto. O tempo foi passando e Júlia se sentiu mais confiante ao falar às pessoas e orar em público se tornou mais fácil. Então, chegou a Covid-19

e todas as igrejas no Brasil foram fechadas. Júlia não mais podia pregar. Entretanto, isso não a desanimou. Ela continuou lendo a Bíblia e teve certeza de que teria outra oportunidade de falar sobre Jesus. Essa oportunidade veio na Semana da Páscoa.

Embora a Páscoa no Brasil seja um feriado importante, muitas pessoas não sabem seu significado. Elas não sabem que a Páscoa celebra a ressurreição de Jesus. O pastor da igreja perguntou a Júlia se ela poderia pregar sobre o significado da Páscoa na Bíblia. Ela pregaria todos os dias na programação especial, on-line, da Semana Santa. Júlia nunca havia pregado em sua casa e sentiu que precisava de um púlpito. Enquanto procurava algo em sua casa, seus olhos avistaram a tábua de passar da avó.

Com a permissão da avó, Júlia pegou a tábua de passar e carregou até a sala de estar e a cobriu com uma toalha vermelha. Na frente da tábua, colou com fita isolante o cartaz especial da Semana Santa de sua igreja. Então, todas as noites, durante uma semana, Júlia falou atrás da tábua de passar sobre o verdadeiro motivo da Páscoa. Muitas pessoas foram tocadas pela mensagem.

Parte da oferta deste trimestre ajudará a construir uma nova igreja em Santos, a cidade em que Júlia mora. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para o dia 24 de setembro.

Informações adicionais

- *Localize a cidade de Santos, no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

10º sábado

3 de setembro

Desejo por uma mãe

Raí é um garoto que mora em Brodowzki, uma cidade localizada no interior de São Paulo. Ele sempre desejou ter mãe. Infelizmente, a mãe de Raí morreu quando ele tinha sete anos, deixando-o sozinho com o pai. Raí amava muito o pai. Mas, algumas vezes era difícil para um garotinho ficar sozinho com um homem grande e forte, e não ter nenhuma mãe carinhosa e gentil. Por isso, ele precisou aprender a cuidar de si. O pai era idoso, trabalhava muito e não tinha tempo para ensinar muitas coisas. Raí sentia falta do amor e do cuidado de mãe.

Finalmente ele conseguiu uma nova mãe. O pai encontrou uma nova esposa e se casou com ela. Mas, infelizmente, após um ano, a nova mãe também faleceu. Raí ficou muito triste. Aparentemente, ele nunca mais teria outra mãe. Então, começou a participar do clube dos desbravadores. Alguém havia contado sobre o clube que pertencia à Igreja Adventista do Sétimo Dia e o garoto decidiu se tornar um membro desse clube. Ali, Raí gostava de participar das atividades com outras crianças. Gostava muito das histórias sobre Jesus. Descobriu

novos amigos nos quais podia confiar e entregou o coração a Jesus.

Mas o coração de Raí ainda sentia muita dor pela falta da mãe. No clube de desbravadores, o menino fez uma amizade muito especial com o diretor do clube. Um homem forte e grande chamado Alexandre. Raí gostava muito da esposa de Alexandre, a Sra. Claudiane, e decidiu que ela poderia ser sua nova mãe. A Sra. Claudiane sentia um amor materno por Raí e o aceitou como se fosse seu filho. Alexandre e Claudiane tinham dois filhos, João Pedro e Ana Clara, que também aceitaram Raí como seu novo irmão.

Pouco a pouco, a nova família recebeu amorosamente Raí em sua casa. Ele se tornou o filho mais velho, tinha seu próprio quarto, armário e roupas. Logo, Raí realizou outro sonho: colocar aparelho nos dentes. Hoje, Raí continua vivendo com o pai e o ama muito. Sua nova família ensinou a ele a importância de guardar o quinto mandamento, que diz: "Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá" (Êx 20:12). Entretanto, Raí se divide entre as duas famílias.

O pai legítimo, que está muito idoso, está feliz porque Raí tem uma nova família. Ele sabe que Deus deu a nova família para que Raí pudesse receber os cuidados que ele não poderia oferecer. Raí ama a Deus de todo o coração. Por meio do clube de desbravadores, Deus realizou o desejo de Raí. Ele é um garoto com uma nova mãe e muito mais. Ele tem uma nova família!

Parte da oferta do trimestre ajudará a construir uma nova igreja em Brodowski, a cidade natal de Raí. Uma nova igreja em outra região da cidade permitirá a abertura de outro clube de desbravadores. Assim, mais pessoas poderão aprender sobre Jesus. Agradecemos as ofertas que serão entregues dias 24 de setembro.

Informações adicionais

- *Localize a cidade de Brodowski, Brasil, no mapa.*
- *Na foto, estão Raí e sua família adotiva. Da esquerda para a direita: Raí, João Pedro, Claudiane, Ana Clara e Alexandre.*
- *Pergunte às crianças qual é o motivo de Raí ter sido batizado. Resposta: influência do clube de desbravadores. Vocês conhecem alguém que tenha sido batizado por influência do clube de desbravadores? O diretor do Clube de Desbravadores de Brodowski, Sr. Alexandre, um policial militar, conheceu a igreja quando foi trabalhar como segurança em um Campori. Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

11º sábado

10 de setembro

Eduarda e suas discípulas

Eduarda, uma garota de onze anos, se apaixonou por Jesus enquanto ouvia as histórias bíblicas na classe dos Primários na Escola Sabatina. Ela queria servir a Jesus, mas como? Então, a mãe começou um pequeno grupo em sua casa. Uma vez por semana, várias mães não adventistas participavam para ler a Bíblia e orar. Algumas vezes, elas levavam as filhas, todas na faixa etária de seis a oito anos.

Certo dia, Eduarda pensou que seria legal criar um grupo especial somente

para as garotas. “Mãe”, ela disse, “posso começar um pequeno grupo para as meninas que vêm com as mães?” Mamãe achou a ideia maravilhosa! Eduarda preparou uma história bíblica para compartilhar com as garotas. Escolheu algumas músicas para cantarem juntas e também criou um joguinho bíblico muito divertido para brincarem.

Três garotas participaram do primeiro encontro. Em seguida, vieram outras. Em pouco tempo 14 meninas estavam

participando do pequeno grupo todas as semanas. Elas vinham de várias partes da cidade e seus pais pertenciam a diferentes religiões. Elas gostavam de orar, cantar, ouvir as histórias bíblicas e participar dos jogos de perguntas.

Depois de algum tempo, Eduarda pensou que seria legal se as garotas pudessem se reunir mais de uma vez na semana. Ela convidou para se encontrarem em um asilo para visitar os idosos e orar com eles. Em seguida, foi ao hospital, visitar os enfermos e orar por eles. Com o aparecimento da Covid-19, as garotas não mais puderam se encontrar pessoalmente. Por isso, começaram a se encontrar de modo on-line por muitos meses. Embora seus encontros fossem virtuais, elas continuaram orando, cantando, ouvindo

histórias bíblicas e participando dos questionários bíblicos.

Hoje, as garotas podem se reunir presencialmente outra vez e até vão juntas à igreja. Eduarda tem percebido a transformação no coração das meninas. Algumas garotas vão com ela à igreja, no sábado, e até abriram um canal no YouTube onde falam sobre Jesus. Outras garotas planejam abrir pequenos grupos. Assim como Eduarda, elas desejam compartilhar o amor de Jesus.

O sonho de Eduarda é que todas as garotas entreguem o coração a Jesus. Ela deseja que as amigas falem aos pais e a todas as pessoas sobre Jesus e Seu amor. Parte da oferta deste trimestre ajudará a construir quatro igrejas no Brasil para que mais crianças ouçam sobre o amor de Jesus. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para o dia 24 de setembro.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a cidade natal de Eduarda, Porto Velho, Brasil.*
- *Atualmente, Eduarda é professora da classe dos adolescentes. Ela deseja cursar Direito e Jornalismo e sempre usar seus talentos para servir ao Senhor.*
- *Incentive as crianças a ser missionárias. Um missionário é alguém que compartilha o amor de Jesus com os semelhantes. A mãe de Eduarda apela a todos os pais a fim de que se envolvam na missão de ensinar os filhos a ser missionários.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias sobre o Informativo Mundial dos Menores e outras informações sobre a Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

Cata-ventos missionários

Você já viu, fez ou teve um cata-vento nas mãos? Certa manhã, o pequeno Samuel se viu segurando não apenas um cata-vento, mas dois. Como isso aconteceu? Samuel foi com a mãe assistir a um culto especial em São Paulo. Durante o culto, um homem contou uma boa história sobre cata-ventos e Deus. “Entregue esse segundo cata-vento para um amiguinho. Fale sobre os cata-ventos e Deus”, o homem sugeriu.

Samuel sabia exatamente para quem ia entregar o cata-vento vermelho, verde, amarelo, preto e branco. Havia um garoto chamado Pedro na escola pública em que estudava. Ele entregaria o cata-vento ao colega e contaria a ele a história sobre os cata-ventos e Deus. Então, Samuel falou com a mãe, perguntando a ela se poderia entregar o cata-vento a Pedro.

A mãe achou a ideia excelente. Samuel queria ser um verdadeiro missionário. Mas, primeiramente, a mãe de Samuel falou com a mãe de Pedro. Queria ter certeza de que ela não se importaria com o presente. De fato, não se importou. Então, a mãe de Samuel teve outra ideia. “Samuel!”, disse, “vamos fazer um presente muito legal para o Pedro. Vamos colocar o cata-vento em uma caixa com um DVD divertido que ensina a criança a ser saudável. Em seguida, podemos embrulhar a caixa com um papel muito bonito.” Samuel gostou da ideia. A mãe colocou o cata-vento e o DVD numa caixa e embrulhou.

No dia seguinte, na escola, Samuel, muito feliz, entregou o presente a Pedro e falou sobre o cata-vento e sobre Deus. Pedro também ficou muito feliz! Ele gostou muito das cores do cata-vento: vermelho, verde, amarelo, preto e branco. Pouco tempo depois, a igreja de Samuel realizou um programa especial para as crianças, quando todas puderam fazer cata-ventos. Samuel convidou o amigo para aquela programação especial.

Foi um dia divertido para Pedro e Samuel. Pela manhã, eles e outras crianças fizeram os cata-ventos. À tarde, cantaram canções sobre Jesus para idosos em um asilo. A partir daquele dia, Samuel e Pedro se tornaram os melhores amigos. Pedro ia à igreja com Samuel todos os sábados, e também para o Clube dos Aventureiros. Pedro tinha uma irmã mais velha, Sara, e ela também começou a frequentar o Clube dos Desbravadores. Então, a mãe de Pedro passou a ir à igreja para observar os aventureiros e os desbravadores.

Pouco tempo depois, a irmã mais velha de Pedro, Sara, entregou o coração a Jesus e foi batizada. Depois disso, a mãe e o pai de Pedro também entregaram o coração a Jesus e foram batizados. Atualmente, a família vai à igreja todos os sábados. A mãe de Pedro é professora na classe do Jardim da Infância e é uma das líderes dos Aventureiros. O pai é diácono da igreja. A irmã é professora na classe

dos Juvenis. E o próprio Pedro, junto com Samuel, é um aluno muito bom na classe dos Primários.

Pedro e Samuel são melhores amigos. Samuel é um verdadeiro missionário.

Deus o usou para levar salvação à casa e à família de Pedro. Parte da oferta trimestral ajudará a abrir quatro novas igrejas no Brasil. Agradecemos por planejar uma oferta generosa para o próximo sábado.

Informações adicionais

- *Localize São Paulo, no mapa.*
- *Na foto (p. 21) vemos: Pedro, a profa. Vania e Samuel. A profa. Vania Moreira é líder do Ministério da Criança e do Adolescente para o estado de São Paulo.*
- *Depois de contar a história, faça cata-ventos com as crianças. Incentive as crianças a ser como Samuel – entregar o cata-vento e dizer: “Jesus te ama!”*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*

13º sábado

24 de setembro

Fazendo amigos para Jesus

Wellington é um garoto do Brasil que mora na cidade de Mauá, SP. Ele sempre gostou muito de soltar pipas. Todos sabem que não conseguimos fazer uma pipa voar dentro de casa. Isso seria uma bobagem. Então, Wellington sempre procurou espaços abertos sem nenhuma casa, árvore ou fio de energia. Ele não queria que a pipa ficasse presa em nada. Um grande parque aberto e verdejante era um bom lugar para soltar pipa, mas algumas vezes ele brincava na rua mesmo.

Fazer a pipa voar é um grande desafio, mas Wellington sempre foi muito bom nisso. Ele ficava de costas para o vento, erguia a pipa e soltava a linha. Se o vento fosse forte suficiente, a pipa subia no ar. Wellington deixava a pipa voar para

longe dele e depois a puxava de volta. Isso fazia com que a pipa voasse cada vez mais alto. Ele apenas ficava observando a pipa voar livremente.

Quando tinha dez anos, certo dia, durante as férias escolares, Wellington estava soltando pipa em uma rua perto de sua casa. Enquanto olhava a pipa voar para longe, um homem e uma mulher se aproximaram. Eles disseram que eram diretores do Clube dos Desbravadores da Igreja Adventista do Sétimo Dia, e o homem perguntou: “Você estaria interessado em se tornar um desbravador?” A senhora acrescentou: “Nós realizamos atividades divertidas e aprendemos sobre as histórias de Jesus na Bíblia.”

Wellington nunca tinha ouvido falar sobre os desbravadores. A família dele era

cristã, mas não era adventista. Ele ficou curioso e quis conhecer mais a respeito do clube. Com a permissão dos pais, ele se inscreveu no Clube dos Desbravadores, no início do ano escolar. Wellington gostou de aprender sobre Jesus e fazer atividades divertidas do clube. Era mais divertido que soltar pipa! Cada vez mais, ele queria aprender sobre Jesus. Por isso, começou a estudar a Bíblia na igreja. Fez isso durante três anos.

Então, aos treze anos, decidiu entregar o coração a Jesus por meio do batismo. Toda a família foi à igreja para assistir à cerimônia. Daquele momento em diante, Wellington soube que essa foi a melhor decisão que ele tomou na vida. Ele amava os membros da igreja, e eles também o amavam. Reuniam-se todos os sábados para adorar a Deus.

Mas, depois de algum tempo, Wellington percebeu que alguns desbravadores, um após outro, deixaram de ir à igreja no sábado. Em pouco tempo, parecia que não havia mais jovens na igreja no sábado. Também não havia muitos idosos. Wellington ficou preocupado. Ele perguntava a si mesmo se a igreja fecharia. O que poderia fazer? Então, decidiu orar. “Por favor, Deus, faça um milagre!”

Enquanto orava, percebeu que, provavelmente, ele pudesse ajudar. Lembrou-se do casal que o havia convidado para conhecer a Bíblia e participar

do Clube de Desbravadores quando ele tinha dez anos. Ele concluiu que, se os meninos e meninas não se interessavam em vir à igreja no sábado, deveria levar a igreja para eles. Na manhã do sábado seguinte, Wellington e um amigo foram à casa de um dos jovens que havia deixado de frequentar a igreja. “Bom dia!”, disse Wellington. “Eu gostaria de fazer a Escola Sabatina com você na sua casa.”

No sábado seguinte, foram em outra casa. Depois de três meses, cinco moças e rapazes voltaram a frequentar a igreja aos sábados. Passados outros seis meses, 22 moças e rapazes estavam na igreja, frequentando a Escola Sabatina todas as semanas.

Wellington ficou muito feliz! Deus salvou a igreja e, mais importante, Ele salvou muitos rapazes e moças ao mesmo tempo. “Louvo a Deus, que segurou minha mão”, diz Wellington. “Hoje, não vivo sem Ele.”

Parte da oferta do trimestre ajudará a construir uma nova igreja na cidade de Mauá, São Paulo, para que mais meninos e meninas possam aprender sobre Jesus. A oferta do décimo terceiro sábado também ajudará a abrir outras sete igrejas na Divisão Sul-Americana: mais três no Brasil e outras quatro na Bolívia. Muito agradecemos por ter planejado uma generosa oferta!

Informações adicionais

- *Localize Mauá, São Paulo, no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias sobre a Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Americana, acesse: bit.ly/sad-2022.*



Sebastián



Ariel



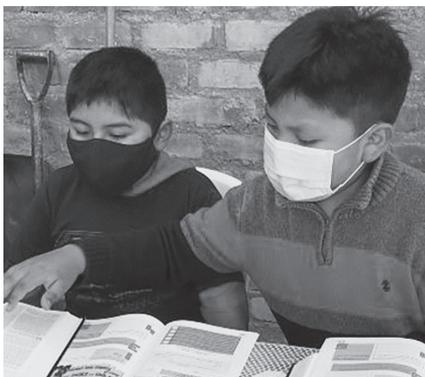
Ivon



Agustina



Sayén e Natán



Diego



Cielo



Júlia



Raí e sua família adotiva



Eduarda



Pedro, a Profa. Vania e Samuel



Wellington



Sábado 2 – Bolívia

Os Aimarás são um povo indígena da Bolívia, Peru e Chile, e vivem nos Andes há mais de dois mil anos. Existem cerca de 2 milhões de Aimarás na região. É possível perceber se uma índia Aimará é casada ou solteira pelo seu modo de usar o chapéu: inclinado para um lado se for solteira, e no meio da cabeça se for casada.



Sábado 3 – Bolívia

Um dos pratos tradicionais da culinária boliviana é a “sopa de mani” (sopa de amendoim). É uma sopa feita de macarrão, legumes e amendoim moído.



Sábado 4 – Bolívia

Um dos animais mais conhecidos da Bolívia é a lhama. Ela tem a pelagem longa e lanosa. É domesticada para a utilização no transporte de carga e na produção de lã, carne e couro.



Sábado 5 – Uruguai

O Uruguai tem restrições rígidas quanto ao uso de sal. Em restaurantes e em lanchonetes famosas como o McDonald's, até as batatas fritas são sem sal. Se o cliente quiser colocar sal é preciso pedir ao garçom.



Sábado 8 – Peru

A Rainha dos Andes, também conhecida por Puya raimondii ou Titanca, é uma planta da família das bromélias. É natural da Bolívia, do Peru e norte do Chile. Cresce em altitudes elevadas, nos Andes, podendo chegar de 5 a 7 metros de altura. O florescimento da Puya é um espetáculo natural que ocorre quando a planta tem entre 80 e 150 anos de idade. Cada planta produz até 20 mil flores e morre quando floresce e produz as sementes.



Sábado 13 – Brasil

O futebol é o esporte mais popular no Brasil. A seleção brasileira de futebol foi formada em 1914 e é considerada um dos maiores símbolos do país. É chamada de "Seleção Canarinho" ou "Verde-Amarela". É a seleção mais bem-sucedida da história do futebol mundial, sendo a recordista em conquistas em Copas do Mundo, com cinco títulos invictos.



DIVISÃO SUL-AMERICANA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Argentina	622	429	119.263	45.377.000
Bolívia	481	673	122.738	11.633.000
Central Brasileira	1.239	807	283.337	47.150.395
Centro-Oeste Brasileira	782	762	135.409	15.957.289
Chilena	686	309	104.239	19.470.000
Equatioriana	308	368	54.332	17.511.000
Leste Brasileira	1.126	1.601	213.472	16.964.966
Nordeste Brasileira	1.087	1.470	206.830	33.059.297
Noroeste Brasileira	1.001	838	169.491	7.598.084
Norte-Brasileira	1.872	1.524	322.437	17.442.676
Paraguai	69	90	13.654	17.255.000
Peruana do Norte	1.424	1.122	213.721	16.418.555
Peruana do Sul	1.156	1.467	200.623	16.405.435
Sudeste Brasileira	1.397	1.069	223.162	43.033.609
Sul-Brasileira	1.226	848	112.350	30.605.684
Uruguai	60	50	7127	3.531.000
Total	14.536	14.028	2.562.193	349.417.000

PROJETOS – 3º Trimestre de 2022

- 1 Nova igreja em El Alto, Bolívia
- 2 Nova igreja em La Paz, Bolívia
- 3 Nova igreja em Cochabamba, Bolívia
- 4 Nova igreja em Trinidad, Bolívia
- 5 Nova igreja em Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil
- 6 Nova igreja em Brodowski, São Paulo, Brasil
- 7 Nova igreja em Mauá, São Paulo, Brasil
- 8 Nova igreja em Santos, São Paulo, Brasil